HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU

Plano de Trabalho para Formalização de Convênio

Instituição Proponente

Número do Plano: 20505 Número do Processo: PRC-2021/19728b

Entidade: **HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU**

CNPJ: 12.474.705/0001-20 Número da Demanda: 10544

Endereço: Av. Professor Mario Rubens Guimarães Montenegro Número: s/n

Município: Botucatu CEP: 18618687 Telefone: 38116218

Email: superintendencia.hcfmb@unesp.br

Interveniente: FUNDACAO PARA O DESENVOLVIMENTO MEDICO E HOSPITALAR

CNPJ: 46.230.439/0001-01

Endereço: Rua João Butignoli Número: S/N

Município: Botucatu CEP: 18618220 Telefone: 38814814

Email: diretoria@famesp.org.br

Responsáveis pela Elaboração deste Plano de Trabalho

CPF	Pessoa	Cargo
083.985.678-48	André Luis Balbi	Superintendente

Recebimento dos Recursos

Banco: 001 Agência: 05556 Conta: 000400637 Praça: Botucatu

Gestor Convênio: Marcos Roberto Franchi

Declaramos que esta Conta Corrente será exclusiva para o recebimento dos recursos do Convênio.

Contexto da Instituição Proponente

Características da Instituição - Operacional em Saúde

É um Hospital de Ensino e está inserido naregião oeste paulista, onde assiste a uma população de aproximadamente1.814.592 habitantes. (Fontes: estimativa IBGE 2020), oriundos da região deabrangência do DRS VI – Bauru.
É um hospital referenciado em alta e médiacomplexidade em inúmeras especialidades. Conta com 570 leitos, sendo 94 leitosde UTI, distribuídos em 30 leitos UTI Adulto, 40 leitos de UTI covid-19, 07leitos de UTI Pediátrico e 17 leitos de UTI Neonatal (Fonte: CNES, outubro de2021). O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu atualmenteé responsável pelo gerenciamento do Pronto Socorro Adulto (PSA), Pronto SocorroPediátrico (PSP), Hospital Estadual de Botucatu (HEBO) e Serviço de Atendimentode Referência em Álcool e Drogas (SARAD).

Características da Instituição - Operacional em Saúde

A FUNDAÇÃO PARA ODESENVOLVIMENTO MÉDICO E HOSPITALAR - Famesp, é qualificada como OrganizaçãoSocial da Área da Saúde, conformeDespacho do Secretário da Saúde do Estado de São Paulo, publicado no D.O.E. de28/07/2011, com sede própria e forona Cidade de Botucatu, Estado de São Paulo, Brasil, situada à Rua JoãoButignoli, s/nº no Distrito de Rubião Junior, pessoa jurídica de direito privado de finsnão lucrativos, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, é regidapela Lei Federal 10.406 de 10 de janeiro de 2002, pelo seu EstatutoSocial e por este Regimento Interno. AFamesp é regida pelo direito privado,não integrando a Administração Pública indireta e direta
Instituídapara colaborar, por meio de programas compatíveis com os objetivos estabelecidos pelo seu Estatuto Social, compessoas e entidades interessadas no desenvolvimento das ciências da saúde nas áreas de ensino, pesquisa, extensão eassistência integral à saúde da comunidade

Gestora de saúde de visãoplural, com foco na profissionalização de seu corpo técnico e no incremento de áreas-chave como ensino epesquisa, sem deixar de lado a humanização nos serviços prestados e norelacionamento com colaboradores eparceiros. Para saber mais, acesse: www.famesp.org.br.

Características da Instituição - Operacional em Saúde

A FUNDAÇÃO PARA ODESENVOLVIMENTO MÉDICO E HOSPITALAR - Famesp, é qualificada como OrganizaçãoSocial da Área da Saúde, conformeDespacho do Secretário da Saúde do Estado de São Paulo, publicado no D.O.E. de28/07/2011, com sede própria e forona Cidade de Botucatu, Estado de São Paulo, Brasil, situada à Rua JoãoButignoli, s/nº no Distrito de Rubião Junior, pessoa jurídica de direito privado de finsnão lucrativos, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, é regidapela Lei Federal 10.406 de 10 de janeiro de 2002, pelo seu EstatutoSocial e por este Regimento Interno. AFamesp é regida pelo direito privado,não integrando a Administração Pública indireta e direta
Instituídapara colaborar, por meio de programas compatíveis com os objetivos estabelecidos pelo seu Estatuto Social, compessoas e entidades interessadas no desenvolvimento das ciências da saúde nas áreas de ensino, pesquisa, extensão eassistência integral à saúde da comunidade
Gestora de saúde de visãoplural, com foco na profissionalização de seu corpo técnico e no incremento de áreas-chave como ensino epesquisa, sem deixar de lado a humanização nos serviços prestados e norelacionamento com colaboradores eparceiros. Para saber mais, acesse: www.famesp.org.br

Características da Instituição - Operacional em Saúde

É um Hospital de Ensino e está inserido naregião oeste paulista, onde assiste a uma população de aproximadamente1.814.592 habitantes. (Fontes: estimativa IBGE 2020), oriundos da região deabrangência do DRS VI – Bauru.
É um hospital referenciado em alta e médiacomplexidade em inúmeras especialidades. Conta com 570 leitos, sendo 94 leitosde UTI, distribuídos em 30 leitos UTI Adulto, 40 leitos de UTI covid-19, 07leitos de UTI Pediátrico e 17 leitos de UTI Neonatal (Fonte: CNES, outubro de2021). O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu atualmenteé responsável pelo gerenciamento do Pronto Socorro Adulto (PSA), Pronto SocorroPediátrico (PSP), Hospital Estadual de Botucatu (HEBO) e Serviço de Atendimentode Referência em Álcool e Drogas (SARAD).

Missão da Instituição

Tratar ospacientes de sua área de abrangência com eficiência (DRS VI-Bauru), em tempoútil, promovendo a satisfação, respeitando a respectiva dignidade,encorajamento as boas práticas e favorecendo a melhoria contínua da qualidade.

Missão da Instituição

Idealizar, promover,gerenciar e apoiar ações técnico-científicas e de utilidade pública nas áreas de assistência à saúde –alicerçada em conceitos de inovação tecnológica, desenvolvimento sustentável e gestão participativa – e de ensino epesquisa

Missão da Instituição

Idealizar, promover, gerenciar e apoiar ações técnico-científicas e deutilidade pública nas áreas deassistência à saúde – alicerçada em conceitos de inovação tecnológica,desenvolvimento sustentável e gestãoparticipativa – e de ensino e pesquisa.

Missão da Instituição

Tratar ospacientes de sua área de abrangência com eficiência (DRS VI-Bauru), em tempoútil, promovendo a satisfação, respeitando a respectiva dignidade,encorajamento as boas práticas e favorecendo a melhoria contínua da qualidade.

Histórico da Instituição

O Hospital das Clínicas da Faculdade deMedicina de Botucatu (HCFMB) foi planejado em 1948 como sanatório paratratamento de tuberculose, entretanto, nunca foi efetivado para essa atividade.
Em 22 de julho de 1962, por intermédio da Lei6860, é criada a Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu (FCMBB)vinculada aos Institutos Isolados de Ensino Superior do Estado de São Paulo. Oartigo 7 da mesma Lei, vincula o Hospital das Clínicas com o texto: “Funcionarános edifícios do hospital de Rubião Júnior, devidamente adaptados para estefim”. Desta forma, sua criação foi simultânea à da faculdade, inclusivecompartilhando o espaço físico a administração. Em julho de 1967 foiefetivamente instalado o Hospital das Clínicas.
Em janeiro de 1976 é criada a UniversidadeEstadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, reunindo os chamadosInstitutos Isolados de Ensino Superior do Estado de São Paulo. A universidadeseria a única mantenedora do orçamento do hospital até que fosse celebrado, emabril de 1978, o convênio UNESP/INPS.
Após três anos, a unidade passa porsignificativa reestruturação administrativa, é criada a Fundação para oDesenvolvimento Médico Hospitalar (FAMESP), com a aprovação da Congregação daFaculdade de Medicina de Botucatu, o que trouxe mais agilidade à gestão derecursos no HC.
Em 1989, é criado o Sistema Único de Saúde –SUS, que coincide com o fim do modelo hospital-escola. Esses hospitais passarama ser tratados como “hospitais universitários” e oferecer, majoritariamente,procedimentos de alta complexidade na rede pública.
Em 1º de Julho de 2010, o Hospital dasClínicas tornou-se uma autarquia vinculada à Secretaria de Estado da Saúde deSão Paulo através da Lei Complementar nº 1.124. Com o avanço, o Hospitalconquistou sua autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tendo sidodotado de orçamento próprio, aumentando com isso, sua capacidade deatendimento. O HCFMB mantém seu vínculo com a Faculdade de Medicina deBotucatu, nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão. (fonte:http://www.hcfmb.unesp.br/quem-somos)

Histórico da Instituição

Instituída em 12 de março de1981, no campus de Botucatu (SP) da Universidade Estadual Paulista (Unesp), a FAMESP começou suasatividades em 30 de junho do mesmo ano atuando na gestão de recursos do Hospital das Clínicas da Faculdade deMedicina de Botucatu (HCFMB). Essa parceria com o Hospital e com a Faculdade de Medicina de Botucatu/Unespperdura até os dias atuais e é a base sólida da atuação da FAMESP e de toda sua experiência acumulada. Suaorigem, na década de 80, num campus universitário vocacionado para a saúde influenciou significativamente atrajetória da FAMESP até aqui.

Histórico da Instituição

Instituída em 12 de março de 1981, no campus de Botucatu (SP) daUniversidade Estadual Paulista (Unesp), a FAMESP começou suas atividades em 30 de junho do mesmo ano atuandona gestão de recursos do Hospitaldas Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB). Essa parceria com oHospital e com a Faculdade deMedicina de Botucatu/Unesp perdura até os dias atuais e é a base sólida daatuação da FAMESP e de toda sua experiênciaacumulada. Sua origem, na década de 80, num campus universitário vocacionadopara a saúde influenciousignificativamente a trajetória da FAMESP até aqui.

Histórico da Instituição

O Hospital das Clínicas da Faculdade deMedicina de Botucatu (HCFMB) foi planejado em 1948 como sanatório paratratamento de tuberculose, entretanto, nunca foi efetivado para essa atividade.
Em 22 de julho de 1962, por intermédio da Lei6860, é criada a Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu (FCMBB)vinculada aos Institutos Isolados de Ensino Superior do Estado de São Paulo. Oartigo 7 da mesma Lei, vincula o Hospital das Clínicas com o texto: "Funcionarános edifícios do hospital de Rubião Júnior, devidamente adaptados para estefim". Desta forma, sua criação foi simultânea à da faculdade, inclusive compartilhandoo espaço físico a administração. Em julho de 1967 foi efetivamente instalado oHospital das Clínicas.
Em janeiro de 1976 é criada a UniversidadeEstadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP, reunindo os chamadosInstitutos Isolados de Ensino Superior do Estado de São Paulo. A universidadeseria a única mantenedora do orçamento do hospital até que fosse celebrado, emabril de 1978, o convênio UNESP/INPS.
Após três anos, a unidade passa porsignificativa reestruturação administrativa, é criada a Fundação para oDesenvolvimento Médico Hospitalar (FAMESP), com a aprovação da Congregação daFaculdade de Medicina de Botucatu, o que trouxe mais agilidade à gestão derecursos no HC.
Em 1989, é criado o Sistema Único de Saúde –SUS, que coincide com o fim do modelo hospital-escola. Esses hospitais passarama ser tratados como "hospitais universitários" e oferecer, majoritariamente,procedimentos de alta complexidade na rede pública.
Em 1º de Julho de 2010, o Hospital dasClínicas tornou-se uma autarquia vinculada à Secretaria de Estado da Saúde deSão Paulo através da Lei Complementar nº 1.124. Com o avanço, o Hospitalconquistou sua autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tendo sidodotado de orçamento próprio, aumentando com isso, sua capacidade deatendimento. O HCFMB mantém seu vínculo com a Faculdade de Medicina deBotucatu, nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão. (fonte:http://www.hcfmb.unesp.br/quem-somos)

Qualificação do Plano de Trabalho

Objeto

Incentivo financeiro de Custeio em caráter excepcional temporário para o fortalecimento do Serviço de Verificação de Óbitos (SVO) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB), no contexto da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) decorrente da Covid19.
Custeio - fortalecimento dos serviços de verificação de óbito (SVO), no contexto de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - ESPIN, decorrente da COVID-19

Objetivo

O Serviço de Verificação de Óbitos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB) atua desde 1988 para atender às demandas da instituição, sobre o esclarecimento da causa mortis de óbitos ocorridos dentro de suas dependências. Com o credenciamento do SVO na Rede Nacional de Serviços de Verificação de Óbitos e Esclarecimento da Causa Mortis, em 24 de Fevereiro de 2006 (Portaria nº 1.405 de 29 de Junho de 2006 e Portaria nº 183 de 20 de Janeiro de 2014), passou a atuar também, no esclarecimento da causa mortis dos óbitos sem elucidação diagnóstica, com destaque para casos sob investigação epidemiológica, ocorridos no HCFMB, bem como nas regiões de saúde de Botucatu e Avaré através de pactuações com o Departamento Regional de Saúde (DRS) VI – Bauru que atende 30 municípios das regiões de Botucatu (Polo Cuesta), Avaré (Vale do Jurumirim) e receber casos extras das cidades de Bauru, Lins e Jaú.
Além disso, o convênio tem como objetivo proporcionar um atendimento de qualidade com equipe técnica qualificada para atendimento da alta demanda de casos Covid19 no âmbito do Serviço de Verificação de Óbitos.

Justificativa

Com a evolução e agravamento da pandemia causada pelo Coronavirus no Brasil que atingiu todo território nacional, a situação exige ações que contribuam a segurança e integridade física dos profissionais de saúde na realização dos procedimentos necroscópicos, conforme a proposta apresentada emergencialmente: autópsias verbais (AV) e autópsias minimamente invasivas (AMI).
Assim, o Ministério da Saúde emitiu a portaria nº 2.625 de 28 de Setembro de 2020, o qual instituiu o incentivo financeiro em custeio voltado aos Serviços de Verificação de Óbitos (SVO) em âmbito nacional.
Desta forma, o Serviço de Patologia e o Serviço de Verificação de Óbitos (SVO) do HCFMB, poderão

contribuir para o diagnóstico conclusivo de pacientes que vierem a óbito, vitimados pela Covid-19, dentre outras doenças, além de proporcionar diagnósticos de análises laboratoriais de anatomopatológicos com agilidade e precisão, realizar monitoramento dos eventos de qualquer natureza, realizar necropsias em corpos sem causa da morte definida e com suspeita de Covid19, Declarações de Óbito (DO) de casos suspeitos ou confirmados pelo Coronavírus.

Local

Serviço de Verificação de Óbitos (SVO) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB).

Observações

Metas Quantitativas

Atendimento de 100% das solicitações de encaminhamento de corpos de causa natural dos municípios da DRS VI.

Ações para Alcance:	Atender 100% das cidades do Vale do Jurumirim e Polo Cuesta.
Situação Atual:	Atualmente, 100% dos corpos de causa natural da DRSVI que compreende o Vale do Jurumirim (17 cidades) e Polo Cuesta (13 cidades), além de casos extras mensais, são atendidos.
Situação Pretendida:	Manter 100% do atendimento dos corpos de causa natural da DRSVI que compreende o Vale do Jurumirim (17 cidades) e Polo Cuesta (13 cidades), além de casos extras.
Indicador:	Número de corpos encaminhados ao SVO pelos municípios da DRS VI/Número de autópsias realizadas pelo SVO x100 = 100% (Fonte: Sistema Próprio).

Atender 100% dos encaminhamentos dos corpos com suspeita de doença de notificação compulsória.

Ações para Alcance:	Atender 100% das cidades do Vale do Jurumirim e Polo Cuesta.
Situação Atual:	Atualmente, 100% dos corpos com suspeita de doença de notificação compulsória da DRSVI que compreende o Vale do Jurumirim (17 cidades) e Polo Cuesta (13 cidades), além de casos extras mensais, são atendidos.
Situação Pretendida:	Manter 100% do atendimento dos corpos com suspeita de doença e notificação compulsória DRSVI que compreende o Vale do Jurumirim (17 cidades) e Polo Cuesta (13 cidades), além de casos extras.
Indicador:	Número de corpos encaminhados ao SVO pelos municípios da DRS VI/Número de autópsias realizadas pelo SVO x100 = 100% (Fonte: Sistema Próprio).

Identificar conclusivamente a causa mortis por óbito, eliminando as causas garbage em 80% da demanda.

Ações para Alcance:	Registrar informações de causa mortis com redução de “garbage” em até 80% dos casos, para colaborar com o planejamento de políticas de saúde mais adequadas à população.
Situação Atual:	O SVO-HCFMB trabalha para reduzir informações “garbage” em suas declarações de óbitos e laudos.
Situação Pretendida:	Identificar conclusivamente a causa mortis do óbito, eliminando as causas garbage, em até 80% da demanda. “Segundo dados oficiais, no Brasil o diagnóstico considerado pouco útil em saúde pública (Garbage Code) é de cerca de 30%.”
Indicador:	Número de casos recebidos/Número de casos examinados x100% = acima de 90% (Fonte: Sistema Próprio).

Liberação de corpos em até 4 (quatro) horas após a entrada no serviço (exceção de entrada em período noturno).

Ações para Alcance:	Recebimento do óbito com as documentações necessárias para a realização do exame necroscópico. O corpo será recebido pelo SVO-HCFMB porém o exame será realizado mediante apresentação dos documentos exigidos.
Situação Atual:	Atualmente, o SVO-HCFMB cumpre em média, 4 horas para liberação dos óbitos.
Situação Pretendida:	

	Liberação do óbito em até 4 horas, após a entrada no serviço (exceção de entrada em período noturno).O tempo de liberação do óbito será cumprido mediante apresentação da documentação necessária, padronizado pelos SVO.
Indicador:	Número de corpos encaminhados ao SVO pelos municípios da DRS VI/Número de corpos liberados em até 4 horas pelo SVO aos municípios x100 = 100% (Fonte: Sistema Próprio).

Notificar em até 24 horas aos municípios e GVE, 100% dos casos confirmados de doenças de notificação compulsória.

Ações para Alcance:	Notificar os municípios remetentes dos óbitos com suspeitas de doenças compulsórias e à GVE, em prazo máximo de 24 horas, por meio eletrônico, com confirmação de recebimento/leitura. Os casos que necessitem de confirmação após exames especializados serão enviados pelos mesmos meios eletrônicos por prazo máximo de 45 dias.
Situação Atual:	Atualmente o SVO-HCFMB trabalha para cumprir os prazos estabelecidos.
Situação Pretendida:	Notificar 100% dos óbitos de doenças compulsórias ao município remetente e a GVE em prazo máximo de 24 horas, considerando dia útil. (Laudos inconclusivos serão submetidos a exame especializado para confirmação da causa mortis, com encaminhamento da confirmação em até 45 dias).
Indicador:	Número de corpos com suspeita de doença de notificação compulsória encaminhados ao SVO pelos municípios da DRS VI/Número de corpos notificados ao município em até 24 horasx100 = 100% (Apresentação do recebimento do meio eletrônico de notificação).

Metas Qualitativas

Suporte laboratorial para 100% de exames anatomopatológicos.

Ações para Alcance:	Manter 100% de exames anatomopatológicos para resultados conclusivos.
Situação Atual:	Atualmente 100% dos exames anatomopatológicos são atendidos e compreende as regiões do Vale do Jurumirim e Polo Cuesta pertencentes a DRS VI, além de casos extras.
Situação Pretendida:	Manter atendimento de 100% dos exames anatomopatológicos da DRSVI que compreende o Vale do Jurumirim (17 cidades) e Polo Cuesta (13 cidades), além de casos extras.
Indicador:	Número de exames recebidos/número de exames realizados x 100 =100% (Fonte: Sistema Próprio).

Conclusão de 100% das causas de óbito em até 90 dias, e disponibilização dos laudos aos GVEs e municípios.

Ações para Alcance:	Disponibilizar para os municípios e GVEs a retirada dos laudos em até 90 dias.
Situação Atual:	Atualmente, 100% das causas de óbito são concluídas em até 90 dias e disponibilizadas aos interessados.
Situação Pretendida:	100% dos laudos são disponibilizados aos familiares, médicos, autoridades, municípios e GVEs. Os interessados devem solicitar o laudo ao SVO do HCFMB e serão atendidos imediatamente, desde que respeitado o prazo estabelecido de 90 dias.
Indicador:	Número de laudos solicitados/número de autópsias realizadas x 100 =100% Fonte: Livro de registro de retirada de laudos (presencial) ou e-mail de envio, quando solicitado virtualmente.

Gerar 3 (três) relatórios anuais de produção, padronizados pela SES/CCD/CIVS.

Ações para Alcance:	Gerar relatórios de produção mediante modelos padronizados pela SES/CCD/CVIS.
Situação Atual:	Atualmente, os relatórios são emitidos.
Situação Pretendida:	Manter o preenchimento dos relatórios anuais de produção padronizados pela SES/CCD/CIVS.
Indicador:	Encaminhar 3 (três) relatórios anuais de produção, padronizados pela SES/CCD/CIVS a cada 4 meses.

Realizar treinamento dos médicos patologistas e/ou equipe técnica no Serviço de Patologia da FMUSP-SP para realização de procedimentos necroscópicos minimamente invasivos.

Ações para Alcance: Realizar treinamento dos médicos patologistas e/ou equipe técnica do SVO-HCFMB.

Situação Atual: Médicos patologistas e/ou equipe técnica não treinados.

Situação Pretendida: Realizar treinamento dos médicos patologistas e/ou equipe técnica do SVO-HCFMB.

Indicador: Número de médicos patologistas e/ou técnicos treinados no procedimento de autópsia minimamente invasiva (AMI). Comprovação: Certificado de Conclusão.

Implantar e realizar autópsia minimamente invasiva durante a pandemia de covid-19.

Ações para Alcance: Implantar procedimento de autópsia minimamente invasiva no SVO-HCFMB, através dos subsídios que devem ser fornecidos pela portaria 2.625 de 28/09/2020 (emergencial) e portaria MS 3171/2020 (aquisição de equipamentos para os SVOs).

Situação Atual: Não realizado por não possuir treinamento, insumos e equipamentos necessários e indispensáveis para tal prática.

Situação Pretendida: Atendimento de 100% das solicitações e encaminhamento de corpos dos municípios da DRS VI para realização de autópsias minimamente invasivas.

Indicador: Número de corpos encaminhados ao SVO pelos municípios da DRS VI para realização de AMI/Número de AMI realizada x100 = 100% (Fonte: Sistema Próprio).

Implantar e realizar autópsia verbal (AV) para todos os casos.

Ações para Alcance: Realizar autópsia verbal em todos os casos de morte natural provenientes das cidades do Vale do Jurumirim e Polo Cuesta.

Situação Atual: Atualmente, são realizadas autópsias verbais em 100% dos corpos de causa natural da DRSVI que compreende o Vale do Jurumirim (17 cidades) e Polo Cuesta (13 cidades), além de casos extras mensais, encaminhados ao SVO-HCFM, mesmo durante o período de pandemia.

Situação Pretendida: Manter o atendimento de 100% das solicitações e encaminhamento de corpos dos municípios da DRS VI para realização de autópsia verbal.

Indicador: Número de corpos encaminhados ao SVO pelos municípios da DRS VI para realização de AV/Número de AV realizada x100 = 100% (Fonte: Sistema Próprio)

Etapas ou Fases de Execução

Etapa	Dias	Descrição
Custeio – Folha de Pagamento	30	Contratação de 04 Técnicos de Laboratório
Custeio – Prestação de Serviços de Terceiros – PJ	30	Manutenção de equipamentos, Capacitação em AMI, Identificação Visual e Afiação de materiais.
Custeio – Material de Consumo	30	Materiais de consumo para Autópsia, análise laboratorial e peças de reposição.
Custeio – Diárias	30	Diárias

Plano de Aplicação de Recursos

Objeto	Aplicação	Proponente	%	Concedente	%
Salários, encargos e benefícios	Contratação de pessoal	R$ 0,00	0,0	R$ 131.423,00	11,7
Equipe Multidisciplinar	Diárias	R$ 0,00	0,0	R$ 5.000,00	0,4
Outros Materiais de Consumo	Aquisição de materiais de consumo.	R$ 0,00	0,0	R$ 921.177,00	81,9
Serviço prestado por Pessoa Jurídica	Prestação de Serviços de PJ	R$ 0,00	0,0	R$ 31.900,00	2,8
Serviço prestado por Pessoa Jurídica	Prestação de Serviços de PJ	R$ 0,00	0,0	R$ 30.000,00	2,7
Serviço prestado por Pessoa Jurídica	Prestação de Serviços de PJ	R$ 0,00	0,0	R$ 4.500,00	0,4
Serviço prestado por Pessoa Jurídica	Prestação de Serviços de PJ	R$ 0,00	0,0	R$ 1.000,00	0,1
	Totais:	R$ 0,00	0,0	R$ 1.125.000,00	100,0

Cronograma de Desembolso

Nº	Valor Parcela	%	Proponente	%	Concedente	%	Aplicação Total
1	R$ 1.125.000,00	100,0	R$ 0,00	0,0	R$ 1.125.000,00	100,0	R$ 1.125.000,00
Total:	R$ 1.125.000,00	100,0	R$ 0,00	0,0	R$ 1.125.000,00	100,0	R$ 1.125.000,00

Previsão de Execução

Início de Vigência: 04/05/2022 Término da Vigência: 03/08/2023

Declaração

Na qualidade de representante legal do proponente, DECLARO, para fins de prova junto à Secretária de Estado da Saúde, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexiste qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o tesouro ou qualquer órgão ou Entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos deste Poder, na forma de Plano de Trabalho.

Documento assinado digitalmente conforme Decreto Federal 8.539 de 08/10/2015.

Assinaturas

Assinatura Digital

111.746.368-07 ***Jeancarlo Gorinchteyn***

Data Assinatura SES/GABINETE - Gabinete do Secretário

04/05/2022 Secretário de Estado

Assinatura Digital

021.229.298-63 ***Antonio Rugolo Junior***

Data Assinatura FUNDACAO PARA O DESENVOLVIMENTO MEDICO E HOSPITALAR

04/05/2022 Diretor Presidente

Assinatura Digital

063.930.668-30 ***ANGELA CRISTINA DA SILVA***

Data Assinatura CCD - Coordenadoria de Controle de Doenças

04/05/2022 diretor tecnico III

Assinatura Digital

163.456.458-85 ***Wagner Ricardo de Carvalho***

Data Assinatura CCD - Coordenadoria de Controle de Doenças

04/05/2022 DIRETOR TÉCNICO II

Assinatura Digital

083.985.678-48 ***André Luis Balbi***

Data Assinatura HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU

04/05/2022 Superintendente

Testemunhas

Nenhuma testemunha informada.